

LEARNING BY EAR - Aprender de Ouvido

As Jovens – 3º Episódio

Internet

Texto: Zainab Aziz

Redacção: Andrea Schmidt/Christine Harjes/Guy Degen

Tradução: Maria Kremer

Personagens:

[Characters]

Ancora: para Intro/Outro

Bibiy personagem principal

Alma.....a mesma personagem

Rosa.....a mesma personagem

Assistente no café internet ...jovem adulto

Gulamo..... um jovem de 16 anos

Timo.....um jovem de 15 anos

Moderador.....uma mulher adulta

Intro:

Alô! Bem vindos à série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. No episódio de hoje vamos falar das enormes possibilidades que a internet abre às jovens. A Bibiy, descarada mas admirável, cria com as suas amigas a sua própria rede a “Força Jovem Feminina”. Esta rede encoraja as jovens a alcançar os seus objectivos, a estudar e oferece-lhes um fórum de debate. Tudo pela Internet!

PRIMEIRA CENA

[SCENE ONE]

Música Diblo Dibala, Pepe Kaelle-Famo-Zaire-4000425000

Bibiy e as amigas estão na cidade. Querem ir a um internet café.

(Ruído de automóveis e pessoas na cidade)

(Background noise of cars and people in town.)

1. BIBIY: Digam lá, não é fenomenal? Pelo menos conseguimos vir à cidade.

3. BIBIY: Mas sabem uma coisa, acabo de me lembrar do que me disse a minha avó um dia. Ela disse-me que os bodes tinham a cauda muito curta porque iam sempre do lado contrário quando os outros animais lutavam para estar sempre no topo da lista. Quanto mais à frente se está na lista, mais comprida é a cauda do animal. A vovó pensa que na altura o desenvolvimento dos animais era medido pelo comprimento da cauda.

4. ALMA: Oh Bibiy, eu... Ter uma cauda curta como um bode? Nem pensar! **(ri-se às gargalhadas)**

3. BIBIY: Então, meninas! Não vamos para o lado contrário, é melhor irmos em direcção ao desenvolvimento. Penso que é mesmo importante para nós entrar em contacto com o computador e a internet, porque são instrumentos de aprendizagem muito importantes. O que é que acham?
4. ROSA: É verdade. Penso que seria bom que déssemos o exemplo a outras meninas.
5. BIBIY: É isso mesmo: acertaste em cheio! Nós podemos ser mais fortes se trabalharmos juntas. Podemos mostrar às outras jovens como se faz! Muito bem, já chegámos ao internet café. Vamos entrar e ver o que nos espera.

Música: Diblo Dibala, Pepe Kaelle-Famo-Zaire-4000425000

SEGUNDA CENA

[SCENE TWO]

1. ASSISTENTE: Olá! E em que posso ajudá-las?
2. BIBIY: Olá! Nós queríamos usar a internet!
3. ASSISTENTE: Bem, para usar o computador ou a internet para projectos escolares, ou para fazer os trabalhos de casa, ou para conversar com os amigos....você precisam de alguém que as encaminhe para os sítios mais adequados e vos ajude a evitar os perigos on-line.
4. ALMA: Mas porquê? Eu sei usar o computador – não preciso de ajuda!
5. ASSISTENTE: Saber usar um computador é uma coisa, mas a internet é um universo enorme e um pouco de ajuda é sempre bom. Por exemplo, uma página com actividades de matemática é óptima para a escola; ou há outras páginas que lhes mostram as opções que existem para prosseguir os estudos superiores.
6. ROSA: Uau! Isso são boas notícias!
7. BIBIY: E é por isso que insisti que devíamos começar a nossa rede “Força Jovem Feminina” com pesquisa na web.

8. ASSISTENTE: Bem, jovens, a internet é o sítio adequado para começarem a vossa jornada. Através da Internet podem igualmente encontrar páginas para jovens, com informações que tocam: a educação, a saúde, o relacionamento - enfim, tudo. É por isso que estou aqui, para lhes dar sugestões sobre estratégias de pesquisa.
9. ALMA: Também falou dos perigos que existem. Quer dizer que o computador pode explodir na minha cara, ou o quê?
10. ASSISTENTE: Não, não, eu referia-me a ter de se saber como usar a internet de forma segura, guiando-se por algumas regras. Por exemplo, têm de estar conscientes que as pessoas com quem se encontram *on-line* continuam a ser estranhos, na vida real. Daí que nunca devam combinar um encontro com alguém que conheceram pela internet sem dar conhecimento e obter a autorização dos vossos pais. E não se esqueçam de proteger a vossa privacidade: não dêem qualquer indicação sobre a vossa idade ou sexo numa morada pessoal de correio electrónico. Também não se deve usar uma linguagem insultuosa ou ameaçadora em comunicações on-line.
11. BIBIY: Mas nós só queremos criar uma atmosfera positiva e amigável – é tudo!

12. ASSISTENTE: E lembrem-se que não devem ficar muito tempo on-line. Não queremos que esforcem demasiado os vossos olhos, os pulsos e os dedos.
3. ALMA: Bem, ir ao internet café uma vez por semana devia ser o ritmo adequado para nós e também para as nossas bolsas....
14. ASSISTENTE: Muito bem, então podemos abrir um endereço de correio electrónico para o grupo. E hoje, o que é que gostariam de pesquisar na internet?
15. BIBIY: Estamos a planear realizar um debate sobre: se se deveria continuar a praticar-se a Mutilação Genital Feminina ou não?”. Os rapazes dizem que “sim”, e as raparigas dizem que “não”. E por isso nós queremos pesquisar o tema o melhor possível.
16. ASSISTENTE: Oh! É um tema muito interessante! Vocês sabem que até há bem pouco tempo era tabu, não se podia falar sobre ele. Tenho a certeza que vai ser um debate interessante.
17. BIBIY: O que nós queremos é combater a Mutilação Genital Feminina, porque as raparigas continuam a sofrer e algumas perdem as suas vidas!

TAMBORES
[DRUMS]

TERCEIRA CENA

[SCENE THREE]

(Vozes de pessoas conversando numa grande sala, com música ao fundo)

(Voices of people talking in a hall with music at the background)

1. MODERADORA: Minhas senhoras e meus senhores, assistimos hoje a um debate entusiástico e bem fundamentado sobre a Mutilação Genital Feminina. Tanto os rapazes quanto as raparigas fizeram prova de uma grande capacidade de debate. E concordarão comigo em que a comunicação é uma qualidade importante tanto nas vidas dos adultos quanto nas das crianças. Mas, antes de chegarmos ao fim, gostaria de convidar ambos os lados para resumir os seus argumentos antes de anunciar qual a equipa que ganhou. Assim, vou convidar o Gulamo para ter a palavra para que possa defender a manutenção da prática da Mutilação Genital Feminina.

(Aplausos)

2. GULAMO: Muito obrigado, minhas senhoras e senhores. Mais uma vez venho junto de vós para reforçar o apoio à manutenção da prática da Mutilação Genital Feminina. Esta prática é uma realidade desde há gerações, graças à sabedoria dos nossos antepassados, que consideraram ser útil evitar tentações por parte das mulheres. A Mutilação Genital da mulher reforça a beleza, e cura-as de inúmeros problemas psicológicos, inclusive depressão e histeria, para além de outras coisas. Se o homem pode precisar de circuncisão por uma questão de limpeza e higiene, então porque não as mulheres?!

(Aplausos)

3. MODERADORA: Muito obrigado, Gulamo, pela tua contribuição.
E agora tenho o prazer de anunciar a Alma.

7. ALMA:

Minhas senhoras e meus senhores, caros colegas, antes de avançar os meus argumentos, permitam-me que faça uma pergunta aos nossos oponentes: como é que a mutilação genital de meninas e mulheres inocentes pode pôr travão à propagação do HIV e do SIDA?

(Aplausos)

Mutilar os órgãos femininos por razões que nada têm a ver com a protecção da saúde provoca dores terríveis e tem consequências muito graves a curto e longo prazo – incluindo dificuldades no parto e perigos para as crianças. A Mutilação Genital Feminina interfere com o corpo das jovens e das mulheres. Tenho a certeza, caros amigos, que pudemos fazer-lhes compreender a situação. Por isso, peço que atravessem a sala e venham unir-se a nós, no combate à Mutilação Genital Feminina.

(Aplausos)

8. MODERADORA: Minhas senhoras e meus senhores: acabaram de ouvir os argumentos de ambas as partes. Chegámos agora a um momento decisivo: Os membros do júri chegaram à seguinte conclusão: **(barulho ensurdecedor proveniente do público)**. Silêncio! Silêncio, por favor! Muito bem, obrigada. Os vencedores são**(pausa)**a equipa feminina!

(Aplausos,...etc.)

Música - Tambores

10. BIBIY: Meninas, parabéns!

11. ALMA: Bibiy, esta vitória é um resultado directo da autoconfiança – graças à nossa rede “Força Jovem Feminina”.

12. ROSA Penso que temos de levar este exemplo para as salas de aula e mostrar aos rapazes que nós somos capazes como eles!

13. BIBIY: O que realmente me deu alegria foi a forma como vocês souberam usar o computador para conseguir informação. Dispunham, assim, de um instrumento poderoso que derrotou os rapazes. Não se esqueçam, para a semana vamos de novo ao internet café.

Música inicial - Diblo Dibala, Pepe Kaelle-Famo-Zaire-4000425000

Outro:

E pronto, por hoje terminámos a série especial do Learning by Ear – Aprender de Ouvido dedicada às jovens. Este episódio foi escrito por Zainab Aziz.

Gostaram deste programa? Estamos à espera das suas opiniões. Podem enviar um email para afriportug@dw-world.de

Se quiserem voltar a ouvir esta emissão ou aconselhá-la aos vossos amigos, entrem na nossa página da internet: www.dw-world.de/lbe

No próximo episódio, Bibiy ajuda as amigas a tentar resolver a questão do abuso sexual. Mas até lá, fiquem bem!